



www.memoriaslgbt.com

ISSN: 2318-6275

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBTQ+ NO RS

Por Marlise Giovanaz



A extensão foi o caminho pelo qual foi estabelecida a parceria de trabalho entre o grupo nuances e o Curso de Museologia da UFRGS. É na extensão onde se consolida a função social da Universidade e onde a possibilidade de estabelecer parcerias e apoio à sociedade civil se desenvolve de forma mais evidente. O convite recebido para participar de uma exposição em 2016 foi a primeira oportunidade para docentes e discentes de abordarem em uma atividade de exposição a temática LGBTQ+ no curso, sentindo e experimentando o impacto social e político que ocorre quando se dá destaque a sujeitos e sujeitas historicamente invisibilizados ou sumariamente apagados (GIOVANAZ, 2020).

Em 2019 mais uma vez em um projeto de extensão - De Stonewall ao nuances: 50 anos de ação -, a parceria produziu outra exposição que comemorou os 50 anos da Revolta de Stonewall e os 30 anos do nuances, procurando reforçar o papel essencial da militância na garantia de direitos sociais e jurídicos da comunidade LGBTQ+ e de como o grupo nuances ocupou uma posição politicamente estratégica na história regional (GIOVANAZ; FARIA, 2021). Durante o ano de 2021, vivendo as restrições que marcaram a experiência da pandemia de COVID 19, um



www.memoriaslgbt.com

ISSN: 2318-6275

terceiro projeto de extensão foi realizado - Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre - um projeto ousado, que ocupou ruas e muros da cidade, em quatro exposições que comemoravam esta personagem ímpar da cena cultural local, e que em 2023 foi enredo da escola de samba porto alegreense Realeza. Mais uma vez esta atividade foi um projeto de extensão, que congregou alunos que se interessaram pela temática ou pelo formato da atividade, sempre realizadas em debate horizontal e harmônico com o coletivo nuances (GIOVANAZ; FARIA, 2022).

A partir da experiência destas três primeiras atividades de extensão já realizadas e encerradas entre Museologia da UFRGS e nuances tivemos como resultado a produção de artigos científicos, que foi entendido por nós, professoras envolvidas no processo, como uma forma de comunicar, de partilhar com a comunidade acadêmica as características da experiência desenvolvida. Foi compreendido também que não era mais o suficiente estabelecer parcerias temporárias, era preciso solidificar o trabalho estabelecendo uma rotina de mais longo prazo. No ano 2023 foi então construído o Projeto de Extensão - Memória nuances: salvaguarda de um acervo LGBTQ+ no RS - que envolve três docentes do Curso de Museologia e do PPG em Museologia e Patrimônio da UFRGS (Marlise Giovanaz, Ana Carolina Gelmini de Faria e Ana Celina Figueira da Silva). A partir deste projeto e com a participação de bolsistas se pretende fazer um trabalho de higienização, organização e acondicionamento do acervo arregimentado pelo grupo nuances em sua sede, resultado de mais de 30 anos de atuação e desenvolvimento de atividades culturais, políticas e sociais.

Outra iniciativa por parte das docentes foi estabelecer a realização de disciplinas eletivas que irão desenvolver ações de pesquisa e de preservação no acervo do grupo nuances. A disciplina de Tópicos Especiais em Documentação Museológica utilizará o acervo do grupo como laboratório de aprendizagem para os



www.memoriaslgbt.com

ISSN: 2318-6275

discentes e tem como proposta oferecer uma estratégia de documentação que preserve suas coleções. A disciplina de Tópicos Especiais em Museologia Social pretende construir, de forma colaborativa, uma proposta de exposição itinerante com a temática as Paradas Livres de Porto Alegre, que foi demandada pelo nuances como uma forma de expandir a área de atuação das exposições, já que uma exposição itinerante poderia ser levada ao interior do estado, por exemplo.

Trazer as atividades que eram antes pontuais, realizadas enquanto demanda de projetos específicos, para atividades regulares, imbricando as atividades de ensino, pesquisa e extensão é uma forma entendida pelo grupo de solidificar o trabalho com a sociedade civil organizada. Porém, significa também trazer para o currículo geral de formação em museologia o debate sobre a história, as lutas e as memórias da comunidade LGBTQ+ e romper o nicho dos discentes interessados na temática.

Nestes poucos anos de experiência de trabalho com a Museologia LGBTQ+ uma das certezas que construímos foi a necessidade de realizarmos atividades de valorização da memória, da identidade e da resistência da comunidade LGBTQ+, que tem sofrido com o preconceito, com o apagamento, com a violência e com toda sorte de deslegitimação social. Esta perseguição e preconceito se revelam posteriormente na própria fragilidade dos acervos LGBTQ+, pois a destruição de seus registros documentais tem como consequência o silenciamento da comunidade. A preservação de suas narrativas e de seus acervos são um pequeno passo para garantir que suas vozes possam ser ouvidas e suas histórias e memórias legitimadas. Sabemos o quão raros são os documentos públicos preservados que permitem contar a história do movimentos e dos personagens LGBTQ+, muitas histórias e muitos testemunhos se perderam ao longo do tempo, já que a maior parte dos grupos organizados são transitórios, suas sedes provisórias e a



www.memoriaslgbt.com

ISSN: 2318-6275

preservação e conservação destas coleções sempre muito frágil. A diferença do grupo nuances em relação às outras associações existentes aqui na região provavelmente seja sua consciência do lugar histórico que ocupa, seu desejo de marcar a sua passagem. Portanto, temos também a consciência de que estamos trabalhando pela preservação de uma pequena porcentagem deste conjunto múltiplo e complexo de evidências da trama da memória LGBT+ local

REFERÊNCIAS

GIOVANAZ, M. Uma reflexão sobre a participação do Curso de Museologia na exposição “Uma Cidade pelas Margens”. In: GOMES, A. L. A.; et al. (org.). **Anais do 4º SEBRAMUS. Seminário Brasileiro de Museologia : Democracia : desafios para a universidade e para a museologia**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2020. p. 432-442.

GIOVANAZ, M; FARIA, A. C. Uma Exposição em nuances. In: FRAGA, H. J.; et al (orgs). **Experimentações do Patrimônio: diversidades e resistências**. Porto Alegre RS: Editora Fi, 2021. p.23-44.

GIOVANAZ, M.; FARIA, A. C. Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre. **Museologia & Interdisciplinaridade**. v. 11, n. 21, 2022. p. 92-109.

Este artigo está disponível no link: <https://memoriaslgbt.com/memoria-nuances-salvaguada-de-um-acervo-lgbt-no-rs/>

Os conteúdos textuais e imagéticos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Revista Memórias LGBT+ e de seu editor.

A revisão gramatical e ortográfica dos textos é de exclusiva responsabilidade das pessoas que escreveram os textos.



www.memoriaslgbt.com

ISSN: 2318-6275

IV Seminário
Museus, Memória
e Museologia
LGBT + 10 Anos

